

Textualização da léxico-gramática e organização do discurso: contribuições da análise de gênero para os Estudos da Tradução

Igor Antônio Lourenço da Silva (LETRA/FALE/UFMG)

RESUMO – Bhatia (2004) propõe três fases na análise de gêneros, quais sejam: (i) textualização da léxico-gramática, (ii) organização do discurso e (iii) contextualização do discurso. O presente trabalho objetiva mapear introduções de artigo acadêmico traduzidas do português para o inglês por pesquisadore(a)s experto(a)s na área de medicina e obtidas por meio de uma pesquisa empírico-experimental. Os dados obtidos constituem um corpus paralelo, analisado com enfoque na etapa de organização do discurso e textualização da léxico-gramática, a partir do modelo CARS de Swales (2002), referente à introdução de artigos acadêmicos, categorias da Gramática Sistêmico-Funcional (Halliday & Matthiessen, 2004), além de elementos da Teoria da Estrutura Retórica (Taboada & Mann, 2006). Os resultados sugerem que o conhecimento genérico (Bhatia, 2004) e a adoção de estratégias como desmetaforização (Steiner, 2004) ou explicitação estratégica (Dimitrova, 2005) podem ter impactos positivos sobre o produto tradutório. Esses resultados, aliados a outras pesquisas envolvendo mapeamento genérico, podem trazer contribuições para futuras modelagens, sobretudo no que toca à didática e ao ensino da tradução.

Palavras-chave: análise de gênero, estudos da tradução, modelagem e ensino.

Introdução

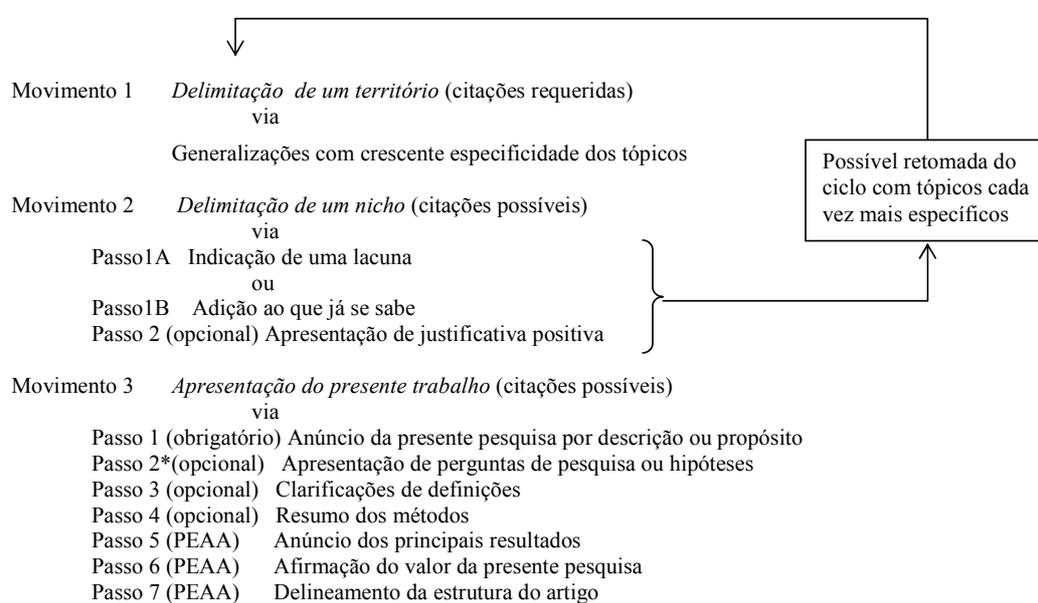
O presente trabalho tem por objetivo, a partir das etapas de organização do discurso e textualização da léxico-gramática (Bhatia, 2004), realizar um mapeamento do produto tradutório de dois pesquisadores da medicina que têm por hábito a tradução (para a língua inglesa) de seus próprios artigos. Pressupõe-se que esses pesquisadores, por serem membros ativos da cultura disciplinar acadêmica, dominam o gênero acadêmico e são capazes de apresentar textos duráveis (Alves e Gonçalves, 2007) e que satisfaçam as exigências da tarefa tradutória (i.e., ser publicado em um periódico internacional indexado). Os produtos tradutórios obtidos por meio de uma pesquisa empírico-experimental (Alves, 2003) foram analisados à luz do modelo CARS (Create a Research Space) de Swales (2004), que trata especificamente da tradução de artigos acadêmicos, categorias da Gramática Sistêmico-Funcional (Halliday & Matthiessen, 2004) (doravante, GSF) e elementos da Teoria da Estrutura Retórica (Taboada & Mann, 2006) (doravante TER).

Revisão da literatura

Segundo Bhatia (2004), os gêneros podem ser mapeados em três etapas, quais sejam: (i) textualização da léxico-gramática; (ii) organização do discurso; e (iii) contextualização do discurso. A primeira se refere a investigações de microestruturas de um texto de seus valores

funcionais dentro da configuração de um conjunto de aspectos restritos de um dado discurso. A segunda consiste no cumprimento da estruturação do discurso e foca padrões ou regularidades de organização no discurso. E a terceira etapa visa a investigar os contextos institucional, disciplinar, profissional e social. Enquanto as duas primeiras etapas podem ser seguidas por meio da investigação de elementos internos ao texto, a contextualização do discurso envolve a investigação de elementos para além do texto, não correspondendo, portanto, ao objeto de estudo principal deste trabalho.

Propõe-se, portanto, mapear a organização do discurso por meio da análise de alguns elementos das introduções de artigos acadêmicos descritos por Swales (2004), quais sejam, os movimentos e os passos. Por limitações de espaço, esse modelo será apresentado apenas por meio da figura 1.



* Passos 2-4 não são apenas opcionais, mas também, em relação aos outros passos, são menos fixos em sua ordem de ocorrência.

** PEAA: Provável em algumas áreas, mas improvável em outras.

Figura 1 - Modelo "Crie um Espaço de Pesquisa", com base em Swales (1996: 141). Tradução minha.

Fonte: SWALES, J.M. *Research genres: explorations and applications*. Cambridge: CUP, 2004.

Complementar a essa análise, observar-se-á também a realização do componente lógico da GSF e da estrutura retórica (TER), embora não consistam em procedimentos explicitamente

apontados por Bhatia (2004) para o estudo de gênero. O componente lógico será observado, grosso modo, no tocante à taxa (hipotaxe e parataxe) e ao encaixe, e a estrutura retórica será disposta conforme as classificações apontadas pela própria TER.

Questões relativas à tradução serão analisadas de acordo com os conceitos de (des)metaforização (Steiner, 2004) e explicitação estratégica (Dimitrova, 2005). O primeiro se refere ao processo de compreensão do texto, envolvendo escolhas mais congruentes para textualização do texto-alvo. O segundo, por sua vez, consiste em um procedimento para solução de problemas durante o processo tradutório, isto é, corresponde ao resultado do processo de interpretação do(a) tradutor(a), que reformula segmentos do texto-alvo na língua-alvo (sem a necessidade de retomada do texto de partida).

Metodologia

Os produtos tradutórios foram obtidos por meio de uma pesquisa empírico-experimental com quatro pesquisadores da medicina (S1, S2, S3 e S4), observando-se a metodologia de triangulação de dados proposta por Alves (2003). Por questões de espaço, apenas os produtos tradutórios ao final da etapa de revisão dos sujeitos S3 e S4 foram selecionados. Esses textos foram, então, marcados quanto aos complexos oracionais e aos movimentos e passos. Além disso, a estrutura retórica dos textos foi representada no *software* RSTtools©, e alguns dados relativos ao processo tradutório (e.g., pausas e passagens que apresentaram problemas de tradução) foram obtidos por meio de observações dos protocolos lineares do Translog© (programa que registra movimentos de *mouse* e teclado durante a execução da tarefa tradutória) e dos protocolos verbais dos sujeitos sobre a tarefa tradutória obtidos após a realização do experimento.

Discussão e análise dos dados

Com base em Swales (2004), observa-se, na Figura 2, a seguinte configuração das estruturas funcionais dentro da introdução de artigo acadêmico relativa ao texto de partida (TP).

M	P	Texto de Partida
1	1	[1.1] As síndromes falciformes (SF) constituem um conjunto de moléstias qualitativas da hemoglobina, [1.2] nas quais herda-se o gene da hemoglobina S. [1.3] Destas, a mais freqüente é a anemia falciforme (homozigose SS) [1.4] cujos pacientes apresentam danos orgânicos desde a infância, resultantes dos episódios vaso-oclusivos repetidos.
2	1B	[1.5] Vários estudos em adultos vêm demonstrando a eficácia do uso da hidroxiuréia (HU), [1.6] cujo efeito principal é a elevação dos níveis de hemoglobina fetal (HbF) em pacientes portadores de SF com pouco ou nenhum efeito colateral. [1.7] A HU é um agente quimioterápico bastante conhecido e utilizado para tratamento de síndromes mieloproliferativas como leucemia mielóide crônica e policitemia vera. [1.8] Sua função principal encontra-se no bloqueio da síntese de DNA através de inibição da ribonucleotídeo redutase, [1.9] mantendo as células em fase S. [1.10] É de fácil utilização, com poucos efeitos tóxicos e com um efeito mielossupressor facilmente revertido. [1.11] O uso da hidroxiuréia nos protocolos de tratamento da anemia falciforme (AF) teve seu início na década de 80, nos pacientes adultos, [1.12] sendo o seu uso posteriormente autorizado em crianças. [1.13] Ao longo dos anos, estudos em crianças têm demonstrado igual eficácia de HU sem grandes efeitos colaterais.
3	1	[2.1] Assim, o presente estudo teve como objetivos, a partir de uma série de casos, investigar a eficácia e a tolerabilidade ao uso de HU por pacientes portadores de SF nas faixas etárias pediátrica e adultos jovens, bem como avaliar variações de parâmetros hematológicos em ambos os grupos etários e dos valores da Hb F, no grupo pediátrico.

Figura 2 – Os movimentos retóricos, segundo Swales (2004), no texto de partida.

Os dois primeiros complexos oracionais do TP (1.1, 1.2, 1.3 e 1.4) correspondem ao movimento 1 (M1), por delimitar um território, apresentando generalizações com crescente especificidade dos tópicos. O complexo que compreende as orações 1.1 e 1.2 (em relação de hipotaxe) é a passagem do TP que fornece informações de âmbito mais genérico sobre a anemia falciforme. Em outras palavras, nesse complexo, explica-se, em linhas gerais, em que consiste a anemia falciforme. No complexo subsequente (também composto por duas orações em relação de hipotaxe), por sua vez, especifica-se um pouco mais o complexo anterior, esclarecendo-se que a mais freqüente das síndromes falciformes é a anemia falciforme, que tem como prognóstico danos orgânicos desde a infância, em função de episódios vaso-oclusivos repetidos. Observa-se, ainda, que, conforme apontado por Swales (2004), o TP

apresenta citações, que são obrigatórias para esse movimento. Essas citações, que seguem as normas de Vancouver, são apresentadas por números que remetem à ordem em que as referências aparecem na seção de referências bibliográficas. Visando, entretanto, evitar possíveis confusões entre as numerações concernentes às referências bibliográficas do TP e as indicações introduzidas nos textos relativas às orações, optou-se por eliminar as marcas de referências bibliográficas das figuras apresentadas ao longo deste trabalho. O exemplo 1, a seguir, mostra como são realizadas essas referências de acordo com as normas de Vancouver.

Exemplo 1 (TP): As síndromes falciformes (SF) constituem um conjunto de moléstias relativas da hemoglobina, nas quais herda-se o gene da hemoglobina S [1,2].

Os cinco próximos complexos oracionais (compreendendo, ao todo, nove orações) correspondem ao movimento 2 (M2). Mais especificamente, delimita-se um nicho, qual seja: o uso da hidroxiuréia no tratamento da anemia falciforme, previamente anunciada como território nas duas sentenças iniciais. Para a delimitação desse nicho, aplica-se o Passo 1B (P1B), que corresponde à adição ao que já se sabe sobre o uso da hidroxiuréia. Elencam-se, portanto, várias evidências existentes sobre esse nicho, tais como: características da hidroxiuréia, seu mecanismo de ação e os diversos estudos que já testaram a aplicabilidade e os efeitos desse agente quimioterápico. Esse movimento apresenta ainda algumas citações, as quais, segundo Swales (2004), são possíveis, mas não obrigatórias.

Por fim, o último complexo oracional do TP corresponde ao terceiro movimento (M3). Nesse ponto do texto, o nicho "uso da hidroxiuréia" é ocupado. Anuncia-se, conforme aponta o Passo 1, de caráter obrigatório, a presente pesquisa, indicando os propósitos (ou, nas palavras do TP, os objetivos) da pesquisa.

Essa identificação dos movimentos retóricos, baseada no modelo de Swales (2004), foi empregada como parâmetro para a configuração da estrutura retórica do TP (Figura 1).

Excluído: XXX

desenvolvida no RSTtools. Observe-se, na figura 3, que as setas saem dos satélites e apontam para o(s) núcleo(s), sendo que o núcleo é hierarquicamente superior ao satélite. Por outro lado, as passagens representadas por retas partindo do mesmo ponto indicam trechos multinucleares, que apresentam níveis hierárquicos similares.

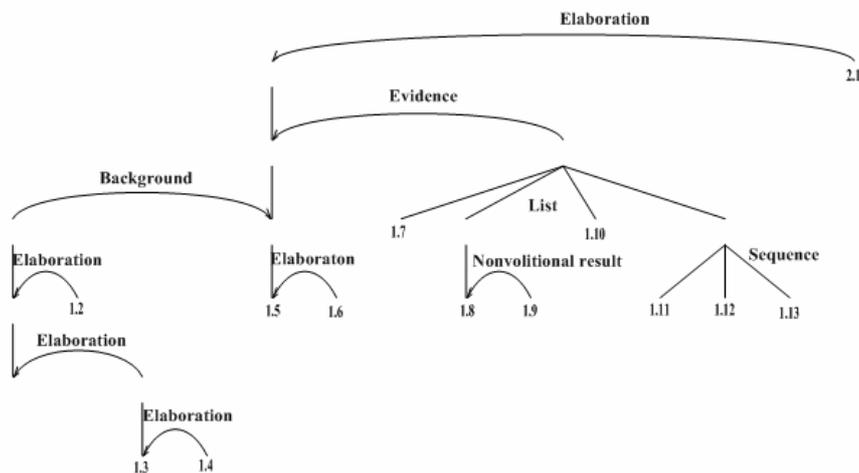


Figura 3 – Estrutura retórica do texto de partida.

A primeira sentença de M2 [1.5], que sinaliza o início do movimento de delimitação do nicho, foi identificada como o núcleo do TP. A partir desse núcleo, identificaram-se os satélites que remetiam a esse núcleo. A configuração desses satélites obedeceu, basicamente, à configuração dos movimentos de acordo com o modelo de Swales (2004). Observe-se, por conseguinte, que M1 corresponde ao que, na TER, é denominado “background”, ou plano de fundo. Em outras palavras, o movimento de estabelecimento do território, no contexto específico do TP, corresponde, neste caso específico, ao fornecimento de informações prévias relevantes à compreensão do núcleo. Já o desenvolvimento de M2 se configura, na estrutura retórica, como uma lista (um conjunto multinuclear) de evidências que dão suporte a esse núcleo. Por fim, M3, que corresponde à ocupação do nicho “uso da hidroxiuréia”, elabora a

oração 1.5, pois fornece informações adicionais a esse núcleo, a partir do momento que anuncia a presente pesquisa.

A aplicação dos mesmos procedimentos aos textos de chegada (TC) dos sujeitos S3 e S4 – expertos em medicina – sugere, grosso modo, mudanças significativas na estrutura retórica, sobretudo em função do modo como os sujeitos lidam com orações encaixadas e paratáticas. Essas mudanças não alteram a organização do discurso (movimentos e passos), como se pode observar nas figuras 4 e 5; mas, no caso específico de S4, indicam uma “instabilidade” na coesão e coerência do texto de chegada, comprometendo de forma significativa sobretudo o movimento 1, conforme será apresentado quando da explicação da estrutura retórica do texto de chegada de S4.

M	P	Texto de S3
1	1	[1.1] Sickle cell syndormes (SCS) are a group of qualitative disorders of hemoglobin that share in common an inherited gene for hemoglobin S. [1.2] The most frequent disease is homozygous SS sickle cell anemia . [1.3] Repetitive vaso-occlusive episodes since infancy lead to progressive organic damage in patients with this disease.
2	1B	[1.4] The efficacy of hydroxyurea (HU) has been demonstrated by many studies in adults. [1.5] Its main effect in patients with SCS is [1.6] to raise their hemoglobin F (Hb F) levels with no or few side effects. [1.7] HU is a well-known chemotherapeutic drug given to patients with myeloproliferative syndromes, such as chronic myeloid leukemia and polycythemia vera. [1.8] The main function of HU is [1.9] to keep cells in S phase through inhibition of ribonucleotide reductase [1.10] and hence blocking DNA synthesis. [1.11] HU is easily manipulated [1.12] and has few side effects; [1.13] its myelosuppressive effect is promptly reverted. [1.14] HU has been used for the treatment of adult patients with SCS since the early 1980's. [1.15] Permission to be used in children was given later on. [1.16] The same efficacy and few side effects were also reported in childhood studies with HU.
3	1	[2.1] The objectives of the present study were to investigate the efficacy and tolerability of HU in several children and yong adults with SCF. [2.2] Hematologic data variations were recorded in both groups; [2.3] Hb F was also evaluated in the childhood group.

Figura 4 – Movimentos e passos retóricos no texto de chegada de S3.

M	P	Texto de S4
1	1	[1.1] Falciform syndromes (FS) are a group of the qualitatively diseases of hemoglobin whose remain the hemoglobin gene S. [1.2] In them, the most frequent is falciform anemia (homozigose SS) [1.3] in whose patients have organics lesions that start even in early age, [1.4] which result of frequent vase-obstruction.
2	1B	[1.5] Many studies in adults have been demonstrated the efficacy of the use of hidroxiureia (HU) [1.6] whose principal effect is an increase of levels of fetal hemoglobin (HbF) in patients with FS with little or without collateral effects. HU is a quimioteraphic agent that well known and had been used to treatment of mieoloproliferatives syndromes each leukemia mieloid chronic and policitemia vera. Its principal function is to block a DNA shyntesis due to redutase ribonucleotideo inhibition, keeping the cells in a fase S. This drug has easy management, with few toxics effects and with a mielossupressor effect easily suppressed. The use of the HU in the protocols of treatment of FS have been started early in 80 years, in adults patients, and after that, the use was permitted in children. During many years, studies in children have been demonstrated the same efficacy of HU, without adverse effects.
3	1	Thus, the present study showed, with a series of cases, to investigate the efficacy and tolerability of the use of HU to patients with FS in many ages, was including children and young adults. In addition, this study evaluated the changed hematologist parameters in both groups of ages and the Hb F values in the pediatriac population.

Figura 5 – Movimentos e passos retóricos no texto de chegada de S4.

Conforme se pode observar nas figuras 4 e 5, apesar da mudança no número de orações (14 no TP, 19 no texto de chegada de S3 e 17 no texto de S4), os movimentos e passos retóricos não sofreram alteração substancial nos processo de tradução de S3 e S4. Isso implica que se identificam os mesmos passos e movimentos em momentos similares do texto. No entanto, quando se observam as estruturas retóricas e a textualização do componente lógico da GSF (i.e., complexos oracionais), conforme exibido nas figuras 6 e 7, a seguir, o mesmo não ocorre, havendo, inclusive, passagens problemáticas nas textualizações de S4.

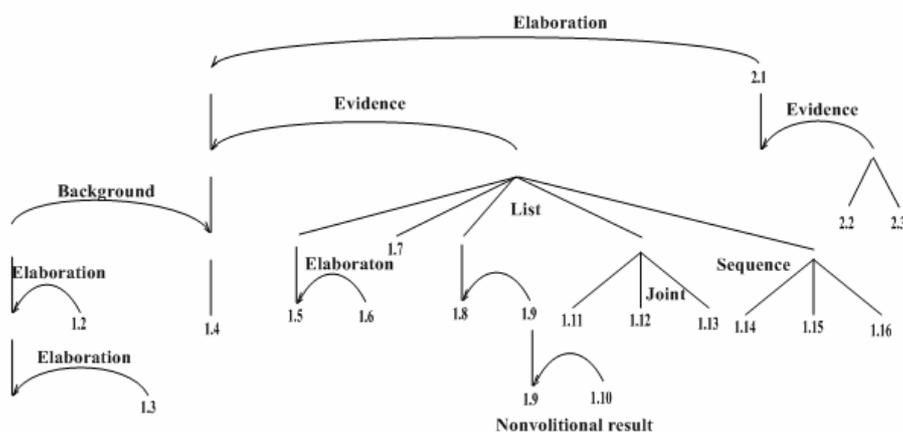


Figura 6 – Estrutura retórica do texto de chegada de S3.

Uma análise dos complexos oracionais e da estrutura retórica do texto de chegada de S3 indica que o sujeito sabe lidar com a realização dos complexos oracionais (sobretudo orações encaixadas e hipotáticas) no texto de chegada na língua estrangeira. O sujeito apresenta soluções interessantes que revelam um processo de desmetaforização (Halliday & Matthiessen, 2004; Steiner, 2002) ou de explicitação estratégica (Dimetrova, [2005](#)), conforme se pode observar nos exemplos 2 e 3, a seguir.

Exemplo 2 (TP): [1.10] É de fácil utilização, com poucos efeitos tóxicos e com um efeito mielossupressor facilmente revertido.

Exemplo 3 (S3): [1.11] HU is easily manipulated [1.12] and has few side effects; [1.13] its myelosuppressive effect is promptly reverted.

Observe-se que as nominalizações do complexo 1.10 do TP são explicitadas, realizando-se três orações paratáticas. Em outras palavras, S3 explicita as relações antes implícitas no texto de partida, de modo tal que os processos e seus participantes são facilmente identificados. Esse procedimento parece ter um impacto positivo, pois o sujeito consegue resolver de forma coerente e sistemática o conteúdo experiencial condensado no TP. Uma análise do processo de tradução, obtida por meio do Translog[©], aponta que o sujeito apresenta pouca ou nenhuma pausa relativa à textualização desses segmentos.

Por outro lado, S4 parece não ser capaz de lidar com essas questões, apresentando soluções problemáticas, que acarretam uma certa “tensão” quando se observa a estrutura retórica, como se pode observar na figura 7..

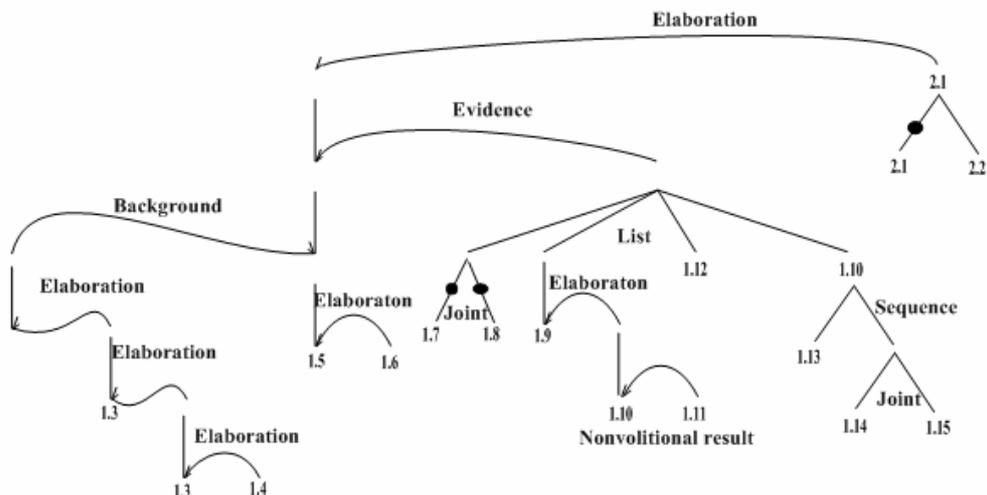


Figura 7 – Estrutura retórica do texto de chegada de S4.

As linhas sinuosas e os pontos pretos identificadas na figura revelam instâncias problemáticas da tradução de S4. Cumpre aqui salientar que, no que diz respeito ao “background” (correspondente ao movimento 1), as textualizações problemáticas de S4 chegam inclusive a comprometer de forma significativa essa parte do texto. Uma análise dos protocolos do Translog© e dos relatos retrospectivos de S4 indicam que o sujeito não apresentou pausas significativas nesses pontos/passagens do texto, tampouco verbalizou dificuldades ou momentos de reflexão sobre essas passagens. A partir daí, pode-se inferir que S4 apresenta não apenas problemas lingüísticos no que diz respeito à redação (ou tradução) em língua inglesa, mas também não se ateu ao gênero com que estava trabalhando, uma vez que problemas no nível micro de sua tradução geraram problemas para a compreensão de todo um movimento do texto.

S4 tende, mais que S3, a manter os tipos de orações (ou complexos oracionais) presentes no TP. No entanto, talvez por desconhecimento da realização desses complexos (principalmente no que toca a instâncias de hipotaxe e encaixe) na língua estrangeira, opta por escolhas

equivocadas, com relações lógico-semânticas e os participantes a que se referem os processos pouco claros. O exemplo 4 revela esse problema.

S3: [1.2] In them, the most frequent is falciform anemia (homozigose SS) [1.3] in whose patients have organics lesions that start even in early age, [1.4] which result of frequent vase-obstruction.

Observe-se em [1.3] que S3 traduz “cujo” do TP como “whose”, que, teoricamente, seria uma escolha possível para esse elemento. No entanto, do modo como foi textualizada, essa escolha do sujeito torna a oração hipotática difícil de ser compreendida. Esta e outras escolhas, como um todo, trazem impactos negativos para o texto de chegada, de modo que, como afirmado, o movimento 1 ou “background” chega a ser bastante comprometido.

Considerações Finais

Esta pesquisa, que ainda está em desenvolvimento, apresenta os primeiros resultados a respeito do produto tradutório de pesquisadores expertos em uma dada área disciplinar, que não a tradução ou os estudos da tradução, mas sim a medicina. Os dados revelam que, para além de conhecimentos lingüísticos, o conhecimento genérico e a adoção de estratégias como desmetaforização e explicitação estratégica parecem ter impactos positivos sobre os produtos tradutórios. Pesquisas neste sentido e que incluam de forma mais contundente dados relativos ao processo tradutório são ainda incipientes e podem apontar questões profícuas no que diz respeito à formação de futuros tradutores.

Referências bibliográficas

ALVES, F. Tradução, cognição e contextualização: triangulando a interface processo-produto no desempenho de tradutores novatos. *D.E.L.T.A.* (Volume especial: Trabalhos de Tradução), v. 39, p. 71-108, 2003.

ALVES, F.; GONÇALVES, J.L.V.R. Modelling translator's Competence: Relevance and Expertise under Scrutiny. In: GAMBIER, Y., SCHLESINGER, M. & STOLZE, R. (Ed.) *Translation Studies: Doubts and Directions. Selected Papers from the IV Congress of the European Society for Translation Studies*. Amsterdam: John Benjamins, 2007.

BHATIA, V. *Worlds of written discourse*. London e New York: Continuum, 2004.

DIMITROVA, B.E. *Expertise and explicitation in the translation process*. Amsterdam: John Benjamins, 2005.

HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN C.M.I.M. *An introduction to functional grammar*. 3. ed. London: Edward Arnold, 2004.

STEINER, E. Grammatical metaphor in translation – some methods for corpus-based investigations. In: HASSELGARD, H.; JOHANSSON, S.; BEHRENS, B.; FABRICIUS-HANSEN, C. (Ed.). *Information structure in a cross-linguistic perspective*. Language and computers. Amsterdam: Rodp, 2002.

SWALES, J.M. *Research genres: explorations and applications*. Cambridge: CUP, 2004.

Taboada, M. and W.C. Mann (2006) Applications of Rhetorical Structure Theory. *Discourse Studies* 8 (4): 567-588. Disponível em: <<http://www.sfu.ca/rst/b>>. Acesso em: 25 abril 2007.